

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GOLEGÃ



ATA Nº 5 – MANDATO 2021-2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2022. -----

-----Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Junta de Freguesia da Golegã, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da Golegã. Estiveram presentes o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, o Senhor Filipe Luís Sucena Henriques da Graça, primeiro Secretário Senhor Carlos Manuel Sousa da Silva Godinho, a segunda Secretária Senhora Rita Isabel da Conceição Alcobia e os membros desta Assembleia de Freguesia, Senhor José Manuel Rocha Roque, Senhor Pedro António Canhoto Rodrigues Antunes, Senhora Marta dos Santos Martins, Senhor Gonçalo Alves Galrinho Cardoso dos Santos, Senhor Pedro Miguel dos Santos Queimado e a Senhora Amélia Anderson Serrão de Faria Pereira.-----

Também estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, Senhor Carlos Manuel Santana Martins e a Secretária Senhora Marisa das Neves Matos de Oliveira.-----

A reunião iniciou-se com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Apreciação da Atividade do Órgão Executivo;-----

Ponto dois: 2ª Revisão Orçamental para o Ano 2022 (inclusão de rubrica na receita para as verbas recebidas com a gestão do cemitério);-----

Ponto Três: Outros Assuntos.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião, referindo que não existe nenhuma intenção de intervenção por parte do público, dirigindo-se também a todos os presentes, no sentido de perceber se algum membro da assembleia teria algo a dizer antes da ordem dos trabalhos prosseguir, ao que o senhor

Pedro Queimado pergunta se não fazemos primeiro a aprovação da ata, sendo respondido que sim. Neste sentido o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Golegã coloca a proposta da ata da reunião anterior para aprovação, ao qual o senhor Pedro Queimado intervêm dizendo: “excelentíssimo senhor presidente da Assembleia de Freguesia da Golegã, após a análise de ata que nos foi submetida, vimos junto desta Assembleia solicitar a introdução de duas adendas de forma que a mesma fique em conformidade, 1ª Adenda: No período antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, em resposta à questão colocada na sessão anterior pelo membro eleito pelo PS, senhor Pedro Queimado, informou que efetivamente tiveram lugar na sede da Junta de Freguesia da Golegã, no ano anterior, ações de formação profissional externas, tendo sido cobradas pela Junta de Freguesia da Golegã as devidas taxas de aluguer; 2ª Adenda: No período de outros assuntos, última página, após intervenção do membro eleito pelo “Movimento 2021 é o Ano”, o senhor Carlos Godinho, respondendo ao membro eleito pelo “Movimento 2021 é o Ano”, o senhor Gonçalo Santos, eleito pelo PS, reafirmou que não seria contra um aumento razoável das taxas, mas que as mesmas, caso o serviço de funerais fosse entregue a uma empresa, se tornariam extremamente dispendiosas para a população, questionando-se se não seria essa a intenção do executivo da Junta de Freguesia. Disse também que o aumento das taxas em nada influenciavam o serviço e preços de uma agência funerária, mas sim o custo final de um funeral, por via das verbas a pagar à Junta de Freguesia e à empresa de inumações.” (Cit. in 1ª gravação minuto 0,53/2,38). -----

O senhor Presidente da Assembleia diz que irá ter em consideração estas questões apresentadas e que serão alvo de uma análise. Neste contexto o senhor Carlos Godinho pede autorização para usar da palavra dizendo “Eu penso que estas atas tem que ser lidas com olhos de ver e as coisas estão aí escritas e sobre esse assunto tenho consciência absoluta que está aí mencionado, no entanto, vou rever a gravação e depois vou ver se houve algum equívoco” (Cit. in 1ª gravação minuto 2,50/3,32). -----

Ainda no decorrer deste discurso, a senhora Amélia Anderson Serrão de Faria Pereira esclarece que existe um erro no seu nome, pois não se chama Rita, ao qual o senhor Secretário da Assembleia esclarece que já tinha verificado o erro após o envio para todos os membros da Assembleia, mas que o mesmo já se encontra corrigido. -----

O senhor Pedro Queimado fez nova intervenção no sentido de pedir que na ata onde é dito na 3ª página no último parágrafo, sensivelmente a meio onde diz: “Neste sentido o senhor Carlos Godinho demonstrou o seu desagrado com a sua justificação, ou seja, do senhor Gonçalo Santos, não foi uma suposta justificação, foi mesmo uma justificação...”; (Cit. in 1ª gravação minuto 3,42/4,05). -----

Neste contexto, o senhor Carlos Godinho justificou a utilização do termo “supostamente” pelo facto de estarmos a falar de uma empresa que à data não existia. Acrescentou ainda que em seu entender trata-se simplesmente de uma questão de português. -----

Relativamente a esta questão, O senhor Gonçalo Santos refere que: “Não ficou aqui estipulado se havia uma empresa privada a fazer os funerais ou não, tanto que quando falas aqui nos 40 euros, nem se falou, eu se fosse só pelos 40 euros eu não ficava preocupado, agora se calhar vocês não estão elucidados, mas senhor Presidente da Junta, permita-me que faça uma questão: quanto é que custa uma taxa de inumação hoje em dia na Golegã no mínimo? Ao qual o senhor presidente da Junta de freguesia da Golegã respondeu que tem um valor de 100 euros...”. Replicando, o senhor Gonçalo Santos refere que através dos serviços atribuídos à empresa responsável por este serviço fica em 125 euros mais IVA, sendo no total de 153.75 euros. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia da Golegã respondeu dizendo que este assunto não está na ordem do dia nem em discussão nesse momento, daí não ser oportuno continuar a mesma (Cit. in 1ª gravação minuto 4,30/5,17). -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia interferiu no diálogo dizendo que o que se encontra em discussão é a proposta de aprovação da ata, ao qual o senhor Pedro Queimado volta a referir que se deve ter em consideração as duas adendas apresentadas pela bancada do Partido Socialista, obtendo uma resposta do senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que as mesmas serão analisadas e tidas em consideração. -----

O senhor Pedro Queimado refere ainda que “...agora eu tenho aqui uma dúvida que eu não sei se podemos avançar sem a aprovação da ata, que é obrigatório a aprovação da ata, não tenho essa certeza, não sei como é que o senhor Presidente ou os senhores secretários querem resolver a situação...”; (Cit. in 1ª gravação minuto 5,45/6,07). -----



O senhor Presidente da Assembleia usou da palavra dizendo que foram apresentadas e lidas as duas adendas que serão analisadas em conformidade com o que se passou efetivamente e neste sentido tidas em consideração e alterar o que se tiver que alterar. Neste contexto, o senhor Pedro Queimado solicita dentro do possível que lhe seja disponibilizado uma “uma cópia do som”. Ao que o senhor Presidente da Assembleia aconselha que seja feito um pedido da mesma através de um requerimento dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia de freguesia e que certamente será facultada. -----

Relativamente à continuidade dos trabalhos o senhor Presidente da Assembleia diz que irá colocar para aprovação as duas adendas, ao qual o senhor Pedro Queimado sugere que seja feita a votação adenda a adenda individualmente. -----

Nesta circunstância, o primeiro Secretário deu a sua opinião dizendo que o que deverá ser votado é a ata e que supostamente se existir alguma alteração a fazer de acordo com as adendas apresentadas será feito posteriormente. -----

Perante esta afirmação, o senhor Pedro Queimado refere que poderá haver aqui uma questão de interpretação e que a ata pode ou não ser aprovada, assim como as adendas e que em seu entender terá que ser feita uma votação para aprovação ou não das adendas e só depois passar à aprovação da ata. Referiu ainda que se as duas adendas forem não aprovadas, o senhor Presidente da Assembleia coloca a ata a votação tal como está e cada elemento desta Assembleia manifesta o seu sentido de voto. -----

O 1º Secretário manifesta a sua discordância reafirmando que tem tentado explicar esta ideia em português bem claro desde o início desta discussão. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra na tentativa de esclarecer alguns pontos de ordem da reunião, afirmando que “... a documentação em papel não posso garantir quando foi entregue a todos, mas pelo menos o email que foi mandado para todos, penso que todos tem acesso ao email, foi no dia 20 do 9, portanto hoje é dia 28, tivemos 8 dias, lamento eu como Presidente da Assembleia que não tivesse sido apresentado isto como é de norma e faz parte do regimento, qualquer alteração que haja, receberam a documentação e tiveram tempo para a analisar e que isto podia ter chegado aqui hoje e ter tomado outro sentido, outro rumo, lamento que só tenha sido feito hoje...”; (Cit. *in* 1ª gravação minuto 9,17/10,13). -----

Salientou ainda se as adendas tivessem chegado alguns dias antes da reunião daria hipótese de serem analisadas atempadamente e ouvidas mais uma vez no sentido de clarificar estas situações e todo o processo decorreria de uma forma diferente. -----

Apelou também ao entendimento e bom senso entre todos para que se possa prosseguir os trabalhos visto que está numa posição de promover a resolução das questões e não de má fé. Seguidamente informou que vai colocar a votação as duas adendas, perguntando a opinião de todos sobre esta decisão. -----

A senhora Rita Alcobia pediu permissão para fazer uma pergunta no sentido de perceber se a ata tem que ser logo assinada na reunião seguinte, sendo-lhe respondido pelo senhor Presidente da Assembleia que sim. A senhora Rita Alcobia apresentou uma proposta em que fosse revista esta questão da apresentação das adendas e na próxima reunião ser posta a votação a referida ata. -----

O senhor Presidente da Assembleia volta a lembrar que na ordem de trabalhos desta reunião de hoje não existe nenhuma questão de extrema importância ao ponto de comprometer o trabalho do executivo, focando todos os pontos em análise nesta reunião e pelo facto de estarmos a ser confrontados com uma situação delicada e nova para todos. O senhor Presidente da Assembleia numa tentativa de dar algum tempo para se perceber a forma mais correta para os procedimentos nesta situação opta por informar que irá suspender os trabalhos desta reunião e que será marcada nova reunião de Assembleia de Freguesia. -----

Relativamente a esta questão, o senhor José Roque da bancada Movimento 2021 é o Ano manifestou a sua opinião afirmando que se deve dar continuidade aos trabalhos procedendo-se à votação das duas adendas e posteriormente à votação da ata na sua generalidade. -----

O senhor Pedro Queimado da banca do Partido Socialista também manifestou a sua opinião concordando com a sugestão apresentada pelo senhor José Roque, mas voltando a referir que a votação deve ser realizada adenda a adenda e por fim a aprovação da ata. -----

O senhor Presidente da Assembleia referiu a dificuldade que existe em fazer uma ata recorrendo a gravações onde por vezes existem conversas cruzadas e paralelas, justificando desta forma o carácter honesto da transcrição por parte do Secretário, assim como não põe em causa a veracidade e intenção das adendas apresentadas pela

bancada do PS, referindo ainda que em qualquer situação poderá existir algum tipo de lapso, sendo considerado como normal nas circunstâncias em que ocorrem e nunca de má fé, por estes mesmos factos e na sua opinião é que iria suspender a presente reunião. -----

Mencionou ainda que tem alguma dificuldade em proceder a uma votação sem analisar os factos nelas contidos. Ao que o senhor Pedro Queimado refere que todos os deputados que estiveram presentes na reunião lembram-se de tudo o que se passou na mesma, quer em relação à 1ª adenda, quer em relação à 2ª adenda. -----

O senhor Presidente da Assembleia salienta mais uma vez o facto de não ser fácil a realização de atas onde existem por vezes diálogos paralelos e destaca o facto de estarmos todos a trabalhar em prol da comunidade da Golegã, sendo um órgão deliberativo, estando todos no mesmo sentido. No entanto, destaca a dificuldade que tem em garantir que o que está relatado nas adendas efetivamente seja o correto, assim como a análise de português, não colocando em causa o trabalho do Secretário nem a proposta apresentada pela bancada do PS. Neste sentido fez uma proposta com algumas dúvidas perante a sua legalidade, no sentido de cada membro da Assembleia se manifestar em relação à colocação das adendas para votação. -----

O senhor Pedro Queimado discordou da proposta apresentada pelo senhor Presidente da Assembleia referindo que “...Isto não pode ser senhor Presidente, as adendas foram apresentadas, ou se vota contra ou se vota a favor ou se abstém, porque esse é documento que nós apresentámos”; (Cit. *in* 1ª gravação minuto 17,17/17,32). -----

Referiu ainda o seguinte: “Quem esteve na última Assembleia, aqui a Amélia não pode porque não estava, não sabe o que se passou aquilo que está nessas adendas, todas as pessoas ouviram que é o que exprime aquilo que aconteceu, toda a gente se lembra do que aí está, portanto não vale a pena, se quiserem votar contra as adendas vão votá-lo e vão dizer que isso não se passou como é obvio”; (Cit. *in* 1ª gravação minuto 17,36/17,59). -----

Perante esta afirmação, o senhor 1º Secretário interveio dizendo “Pedro, eu não estou contra nada, tu tens a garantia daquilo que estás a dizer, eu tenho a garantia que estes assuntos que estão aí mencionados efetivamente foram debatidos e falados na reunião, agora não tenho a certeza a este espaço temporal de te dizer que todos os passos que ali estão corresponde à realidade. Portanto o que digo é que concordo perfeitamente

com as adendas serem apresentadas, não estou em condições de votar ou favor ou contra e abster-me não gosto, porque tenho uma opinião, sim ou não, não há “nim” para mim...”; (Cit. *in* 1ª gravação minuto 18,00/18.45). -----

Neste momento, o senhor José Roque da bancada do Movimento 2021 é o Ano, tomou da palavra para referir que: “...o Partido Socialista teve 8 dias para apresentar as adendas, se apresenta hoje vem à espera que a bancada do Movimento, ou pelo menos alguns deputados do Movimento votem essas adendas contra para não serem incluídas na ata e a ata ser aprovada hoje, é isso que a bancada do partido Socialista está à espera. Se não apresenta isso antes para ser analisado como deve ser, a bancada do Partido Socialista está à espera que alguém vote isso contra, está à espera da má fé da bancada do Movimento 2021 é o Ano, para votar isso contra...”; (Cit. *in* 1ª gravação minuto 19,13/19,46). -----

O senhor Pedro Queimado disse que não foi essa a sua intenção e que nem compreende porque esses termos estão a ser utilizados, voltando a ler o contudo da 1ª adenda, perguntando se não ouviram todos isto, referindo que está aqui o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que pode confirmar isto, voltando a questionar qual o problema com a referida adenda. -----

Tendo sido respondido pelo 1º Secretário, pelo senhor José Roque e pela senhora Marta Martins da bancada do Movimento 2021 é o Ano, que terá que ser revista a situação e se existir algo a alterar certamente irá ser feita a sua correção. -----

Após um curto espaço de tempo em que existe um diálogo cruzado com várias pessoas a falar ao mesmo tempo, o senhor Presidente da Assembleia volta a dar a palavra ao senhor Pedro Queimado que diz o seguinte: “Eu só estava a dar um exemplo e depois no que está a seguir, foi dito aqui pelo Gonçalo toda a gente ouviu, foi falado já fora do tempo, que estes assuntos devem ser tratados antes da ordem do dia, nós não colocámos nenhum entrave a isso, acabámos até por debater apesar do assunto estar desenquadrado, toda a gente ouviu o que aqui está, qual a dificuldade?”; (Cit. *in* 1ª gravação minuto 20.45/21.13). -----

Obtendo resposta da senhora Marta Martins que esse assunto encontra-se transcrito na ata.-----



Novamente o senhor Pedro Queimado afirmou: “Então sou obrigado também a duvidar de quase tudo o que está na ata, porque não tenho a gravação”; (Cit. *in* 1ª gravação minuto 21,15/21,20). -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia pede a palavra para intervir dizendo o seguinte: “Eu acho uma tristeza o que se está aqui a passar, desculpem que eu vos diga, uma tristeza, está-se a discutir aqui uma coisa que nada tem a ver com o funcionamento da Junta... português de interpretação. Eu na Assembleia Municipal já vi este ano entregarem adendas que ficaram entregues ao Presidente da Assembleia Municipal, foram analisadas posteriormente e a ata depois foi à reunião seguinte, agora é uma tristeza o que se está aqui a passar, nós sozinhos nesta sala por causa da Junta de Freguesia e o que está escrito numa ata. Eu não trabalho desta forma a agir sempre a atacar, eu estou cá para servir e trabalhar...”; (Cit. *in* 1ª gravação minuto 21,27/22,21).

No seguimento deste discurso, o senhor Gonçalo Santos disse que compreende a perspetiva do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, mas que também se sentiu atacado e que só questionou se existia alguma empresa para prestar os serviços no cemitério ou não, porque se fosse só em relação à questão dos 100 euros não existia qualquer tipo de incompatibilidade da sua parte, alegando que concorda com a subida dos preços pela prestação dos serviços, no entanto subir 200 euros considera exagerado. -----

Seguindo o seu discurso o senhor Gonçalo Santos afirmou que quer ser respeitado como membro eleito pelo PS e não ser mencionado em função da sua atividade profissional, referindo ainda que existem pessoas de diferentes áreas profissionais e que saberão mais desses temas que ele, no entanto dentro da especificidade da sua atividade profissional saberá mais do que algumas pessoas. Acrescentou ainda que: “A única coisa que eu naquele dia questionei várias vezes era, vai ter empresa a trabalhar ou vai ser a Junta a fazer tudo, porque se fosse só aquele preço para a Junta eu estava ótimo, agora o problema para mim que eu defendo é a população, porque não é só aquele preço, é outro preço da outra firma”; (Cit. *in* 1ª gravação minuto 23,23/23,39). -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia refere que o trabalho está a andar dando exemplos da Junta de Freguesia da Azinhaga e da Junta de Freguesia do Pombalinho que se encontram a trabalhar no mesmo registo da Junta de Freguesia da Golegã. -----

O senhor Gonçalo Santos refere que não se deve comparar pois não é só a questão do trabalho desenvolvido pela firma, mas sim os valores totais. Continuando no uso da palavra, o senhor Gonçalo Santos pergunta se não podemos proceder à votação numa próxima reunião de Assembleia. -----

O senhor Presidente da Assembleia intervêm dizendo que vamos por à aprovação a ata da reunião anterior e que posteriormente serão analisadas as duas adendas e numa próxima reunião de Assembleia tomar-se-á uma decisão relativamente à sua aprovação.

O senhor Gonçalo Santos esclareceu que existem situações que se revestem de alguma novidade para alguns membros desta Assembleia e que no seu caso de apresentar as adendas não sabia que deveria ter entregue atempadamente, referindo ainda que não existiu qualquer tipo de maldade na sua atitude. -----

Dando continuidade aos trabalhos o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia propõe a votação para aprovação da ata, ao qual o senhor Pedro Queimado volta a afirmar que a ata não pode ser aprovada sem a votação das referidas adendas, pois que em seu entender relatam a veracidade do que foi tratado na reunião. -----

Perante esta situação, o senhor José Roque da bancada Movimento 2021 é o Ano solicita um espaço de cinco minutos de pausa alegando a necessidade de conferenciar com os elementos da sua bancada. -----

Pedido aceite e concedido pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

Após este momento de pausa os trabalhos foram retomados com a intervenção do senhor Presidente da Assembleia esclarecendo que irão ser colocadas a votação as adendas apresentadas pela bancada do PS e posteriormente a aprovação da ata. Foi novamente lido o conteúdo da primeira adenda pelo senhor Presidente da Assembleia e efetuada a sua votação, sendo a mesma reprovada com cinco votos contra pelos membros do Movimento 2021 é o Ano (senhores José Roque, Pedro Antunes, Carlos Godinho, Filipe Graça e pela senhora Marta Martins), três votos a favor pela bancada do Partido Socialista (senhores Gonçalo Santos, Pedro Queimado e senhora Rita Alcobia).

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia leu o conteúdo da segunda adenda já mencionado nesta ata e procedeu-se à votação da mesma, sendo reprovada com quatro votos contra através dos senhores José Roque, Pedro Antunes, Carlos Godinho e a senhora Marta Martins, da bancada do Movimento 2021 é o Ano, dois votos a favor pelos senhores Gonçalo Santos e Pedro Queimado da bancada do Partido Socialista e

ainda dois votos de abstenção, sendo um através do senhor Filipe Graça da bancada do Movimento 2021 é o Ano e outro através da senhora Rita Alcobia da bancada do Partido Socialista. -----

O senhor Carlos Godinho justificou o seu sentido de voto dizendo: “Acho que em relação à segunda adenda está bem esclarecido, onde diz: Ainda neste contexto o senhor Gonçalo Santos voltou a frisar que considera o aumento do valor das taxas extremamente elevado e que se vai tornar prejudicial às pessoa, considerando não existir necessidade de se proceder a este aumento e sobretudo desta forma tão repentina, em meu entender, o que está na 2ª adenda está refletido e traduzido neste parágrafo em meu entender e daí o meu voto contra”; (Cit. *in* 2ª gravação minuto 3,53/4,27). -----

O senhor Presidente da Assembleia prosseguiu os trabalhos colocando à votação a ata da reunião na sua generalidade, sendo a mesma aprovada por maioria com cinco votos a favor por todos os elementos da Bancada do Movimento 2021 é o Ano e três votos contra, pelos elementos da bancada do Partido Socialista. -----

Foi apresentada pela bancada do PS uma declaração de intenção de voto e que se transcreve na íntegra “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia da Golegã, os membros da Assembleia de Freguesia Gonçalo Santos e Pedro Queimado, eleitos pelo Partido Socialista, votam contra a ata nº 4 da Assembleia de Freguesia da Golegã no Mandato 2021/2025, por considerar que nela estão omissos factos e participações relevantes nela ocorridos”. -----

O senhor Presidente da Assembleia informou que iríamos passar ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, no entanto, o senhor Pedro Queimado interrompe dizendo que de acordo com o Regimento da Assembleia devem ser tratados nesta fase dos trabalhos e antes ainda de se proceder à análise dos assuntos constantes na ordem do dia, deverá ser dado um espaço de tempo para serem apresentados e discutidos assuntos antes de se cumprir o estipulado na ordem do dia, fazendo uma leitura de alguns excertos do Regimento a fim de justificar a sua opinião. -----

Neste sentido, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor Pedro Queimado que interpelou o senhor Presidente da Junta de Freguesia neste sentido: “...gostaria de perguntar ao senhor Presidente da Junta de Freguesia se efetivamente tiveram lugar na sede da Junta de Freguesia da Golegã no ano anterior

ações de formação profissional externas, tendo sido cobradas pela Junta de Freguesia da Golegã as devidas taxas de aluguer”; (Cit. in 2ª gravação minuto 8,07/8,21). -----

Sendo respondido pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia “...acho que é bater no ceguinho, não estava cá, os serviços responderão”; (Cit. in 2ª gravação minuto 8,28/8,37). -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se existe mais alguma intervenção a ser feita, ao que o senhor Pedro Queimado refere o seguinte: “ Eu não sei se o Gonçalo gostava de esclarecer ou não nomeadamente em relação ao assunto da 2ª adenda, penso que já se falou fora do período da ordem do dia, ou seja, na discussão da ata que não deveria ser aí, não sei se o Gonçalo quer justificar ou não a situação que ele apresentou da outra vez e onde quase que era acusado pelo senhor Secretário de se querer aproveitar do que quer que fosse para uma empresa que ele tem, que não é cliente da Junta nem a Junta é cliente, onde ele não tira benefício nenhum e onde foi acusado de que iria aumentar o seu proveito nos funerais, isso é que eu acho que é triste”; (Cit. in 2ª gravação minuto 8,44/9,28). -----

Perante esta intervenção, o senhor Presidente da Assembleia fez questão de perguntar ao senhor Gonçalo Santos se tem algo a declarar pois os factos a que o senhor Pedro Queimado se refere dizem respeito diretamente a ele (senhor Gonçalo Santos). -----

Tomando da palavra o senhor Gonçalo Santos destacou o seguinte: “...eu gostava de elucidar todos e que de uma vez por todas que eu não sou contra a subida por parte da Junta, eu sou contra é se houver uma subida como houve ter uma empresa a fazer um funeral, para vocês perceberem a taxa passou de 60 euros para 253.75, não é uma subida de 40 euros como ali falaram...”; (Cit. in 2ª gravação minuto 10,00/10,21). -----

Perante esta intervenção o senhor Presidente da Junta de Freguesia esclarece que este serviço que é referido em relação à empresa prestadora do mesmo não se encontra mencionado na tabela de taxas e que este assunto já foi discutido anteriormente e em sede própria e aprovado, pelo que não entende a necessidade de se estar a voltar a falar num assunto que já se encontra resolvido. -----

De acordo com a intervenção do senhor Pedro Queimado que despoletou esta discussão, o senhor Carlos Godinho manifestou-se perante o conteúdo da mesma desta forma: “ Eu só gostava de dizer uma coisa e muito diretamente ao senhor Pedro Queimado que é o seguinte: nós quando estamos aqui Pedro temos que ter também

algum cuidado com o que dizemos, porque além de ser amigo do Gonçalo e dar-me extremamente bem com ele jamais me vou aborrecer por causa de situações destas, nem vale a pena a gente meter coisas na fogueira por causa deste tipo de situações. Depois temos que ter algum cuidado com as acusações que fazemos que são muito graves e o que me acusaste a mim agora, como toda a gente ouviu e está gravado é gravíssimo (“sim, sim”, resposta do senhor Pedro Queimado), é gravíssimo, então pronto, temos que ter algum cuidado com o que dizemos...”; (Cit. in 2ª gravação minuto 11.55/12,35). -----

“... só estou a dizer que não vale a pena entrar nesse campo porque eu não permito que entres nesse campo, portanto não vale a pena, não tentes, não te metas nesse campo, comigo não ganhas, não vale a pena...”; “o que eu estou a dizer é que não vale a pena acusar as pessoas assim dessa forma, como tentaste acusar agora nesta reunião”. -----

O senhor Pedro Queimado pergunta: Acusei o quê e de quê? -----
Ao qual o senhor Carlos Godinho responde que nem vale a pena explicar, pois sabes bem o que disseste. -----

O senhor Pedro Queimado usa novamente da palavra dizendo: “Eu sei o que disse e o senhor está a dizer que eu o acusei de quê? Sendo respondido pelo senhor Carlos Godinho que se não te lembras, se já não te lembras eu também não te vou avivar a memória, mas não gostei e fiquei triste porque refere-se a uma pessoa que gosto e estimo, por isso não voltes a fazer o mesmo que é feio”. -----

O senhor Pedro Queimado referiu ainda que: “o que é feio ou bonito sou eu que decido, eu aqui estou na defesa dos interesses da população...”, dizendo ainda que a forma que a ata está redigida não é a mais correta”; (Cit. in 2ª gravação minuto 12,51/13,57). -----

Foi respondido pelo 1º Secretário senhor Carlos Godinho que o que estiver mal na ata será retificado e alterado. -----

Sendo respondido pelo senhor Pedro Queimado: “O senhor Secretário disse isso na altura de facto e não tivemos a censurar, simplesmente aquilo que nós criticámos e que o Gonçalo voltou a responder a uma acusação que o senhor lhe estava a fazer...”; (Cit. in 2ª gravação minuto 14.06/14,15). -----

Perante este discurso, o senhor Carlos Godinho disse que temos que estar nas reuniões com ouvidos de ouvir e olhos de ver e com alguma calma e serenidade. -----

Ao que o senhor Pedro Queimado interveio dizendo: "...a calma e serenidade que nós temos é a mesma de alguém que está aqui, solicitou duas adendas , perguntou duas vezes em relação a essa adenda se alguém tinha dúvidas, todos se lembram, as pessoas confirmaram e só não quiseram aprovar as adendas por outro motivo qualquer, porque confirmaram aqui e há-de estar gravado e todas as pessoas olharam para mim e tinham conhecimento que a situação foi assim, essa é que é uma falta de respeito"; (Cit. in 2ª gravação minuto 14,31/14,58). -----

Neste contexto, o senhor José Roque afirmou que: "uma falta de respeito é que a bancada do PS vinha preparada para o chumbo das adendas já com uma declaração de voto"; (Cit. in 2ª gravação minuto 14,59/15,05). -----

O senhor Presidente da Assembleia prosseguiu os trabalhos respeitando os assuntos mencionados na ordem do dia. De acordo com o **ponto um** (Apreciação da Atividade do Órgão Executivo), o senhor Presidente da Assembleia questionou se existe algo a referir em relação a este assunto por parte das bancadas ou algum esclarecimento a ser feito por parte do senhor Presidente da Junta, não existindo nenhuma manifestação de interesse em intervir por parte de nenhum dos elementos presentes. -----

Dando cumprimento ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia colocou para aprovação a (2ª Revisão Orçamental para o Ano 2022 / Inclusão de Rúbrica na Receita para as Verbas Recebidas com a Gestão do Cemitério), procedendo-se à sua votação. -----

Neste momento o senhor Pedro Queimado pede um esclarecimento relativo à rúbrica revisões do plano plurianual de investimento, sobre os valores de 13.000 euros e conseqüentemente uma modificação de 2.500 euros aparecerem mencionados separadamente, será que não deveriam surgir em conjunto sendo apresentado o valor total de 15.500 euros? -----

O senhor Presidente da Junta, o senhor José Roque e a senhora Marta Martins esclarecem que efetivamente é assim que o valor é apresentado um pouco mais à frente no mesmo documento. -----

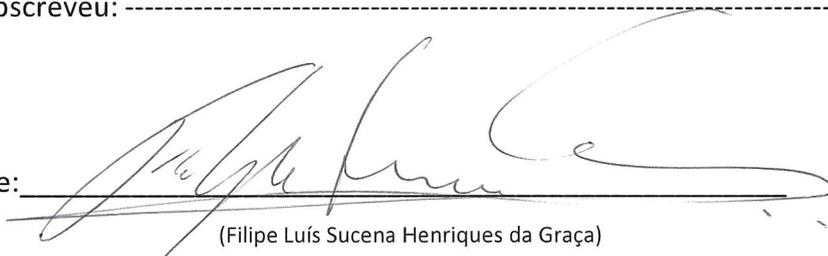
Esclarecida a dúvida passou-se então à votação da proposta apresentada no ponto dois da ordem de trabalhos sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Relativamente ao **ponto Três** (Outros Assuntos), não surgiu nenhuma intenção de intervenção. -----

Concluindo-se a ordem de trabalhos, procedeu-se à APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelo primeiro secretário, que a redigiu e subscreveu: -----

O Presidente:



(Filipe Luís Sucena Henriques da Graça)

O Secretário:



(Carlos Manuel Sousa da Silva Godinho)